

VERBETÓGRAFO JEJUNO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetógrafo jejuno* é a conscin, homem ou mulher, de perfil grafotarístico engajada na elaboração, publicação e defesa de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, ainda inexperiente quanto à estruturação, confor, tecnologia, estilística, interrelações, materalpensene e grupalidade gesconográfica característicos da obra.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *jejuno* provém do idioma Latim, *jejunus*, “que está em jejum; esfomeado; faminto; magro; seco; pobre; limitado; estreito; acanhado; ignorante; apedeuta; estranho”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Verbetógrafo inexperiente. 2. Verbetógrafo calouro. 3. Verbetista jejuno. 4. Autor enciclopédico aprendiz. 5. Enciclopedista principiante. 6. Aprendiz do verbetorado.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetógrafo jejuno*, *verbetógrafo jejuno hesitante* e *verbetógrafo jejuno resoluto* são neologismos técnicos da Verbetografologia.

Antonimologia: 1. Verbetólogo. 2. Verbetógrafo veterano. 3. Escritor profissional. 4. Revisor enciclopédico. 5. Enciclopedista eletrônico.

Estrangeirismologia: o *kit* do verbetógrafo; o *checklist* de revisão do verbeta.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodescortimento quanto à teática do autodesenvolvimento verbetográfico.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Verbetografia: maturação mentalsomática. Verbetes implicam dedicação. Aprendizado: experiência enriquecida. Autesforços resultam gescons.*

Coloquiologia: os *segredos do ofício*; o cuidado para não se tornar *a louca dos máximos*; o *bicho não é tão feio quanto parece*.

Citaciologia: – *É preciso folhear meia biblioteca para fazer um livro* (Samuel Johnson, 1709–1784). *É bom escrever porque reúne duas alegrias: falar sozinho e falar a uma multidão* (Cesare Pavese, 1908–1950).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizagem.** Do modo que o *professor* ensina, sendo o primeiro a aprender se expondo oralmente, o **escritor** escreve, sendo o primeiro a aprender se expondo pela escrita”.

2. “**Inexperiência.** O *trinômio da inexperiência* é composto pelo entusiasmo, a impulsividade e a infantilidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoqualificação verbetográfica; o holopensene pessoal do autoposicionamento verbetográfico; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade sadia do confor enciclopédico; o confor verbetográfico favorecendo a flexibilidade pensênica do verbetógrafo jejuno.

Fatologia: o amadorismo quanto ao confor verbetográfico; a inabilidade na escrita verbetográfica; a incipiência autoral refletindo as autorreciclagens; o autoposicionamento verbetográfico; a assunção da responsabilidade de coautoria a partir da aprovação do título; a aquisição

de qualificação técnica na escrita de verbetes; a apropriação da redação verbetológica; a abordagem em tema homeostático facilitando o desassédio da escrita do primeiro verbete; a familiarização com a estilística da verbetografia enciclopédica; a oportunidade evolutiva aproveitada; o desassédio mentalsomático; a instrumentalização autoral operada pelo *Programa Verbetografia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *Enciclopédia da Conscienciologia* sendo a fonte de pesquisas mais relevante para o verbetógrafo; o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; a condição de semperaprendente da conscin enciclopedista; a fórmula formal da chapa verbetográfica; a busca do acerto cosmoético na argumentação do verbete; as devolutivas da equipe de revisão; a evitação de distratores na manutenção do foco autoral; a identificação de gargalos pessoais durante a escrita do verbete; a percepção e entendimento das inconformidades técnicas do verbete revisado; a compreensão da estrutura argumentativa do verbete; a visão de conjunto das seções do verbete; o abertismo consciencial sobretudo no recebimento das devolutivas; o olhar clínico para a formatação do verbete; a utilização do pleonasma técnico para o aprofundamento temático; a sofisticação paulatina da escrita do neoverbetógrafo; as posturas mais relevantes para o êxito verbetográfico; a flexibilidade intelectual e cognitiva na aquisição do confor enciclopédico; a subjetividade do verbetógrafo impregnada na escrita; a limitação vivencial do verbetógrafo limitando a abordagem do verbete; o arquivo do verbete revisado e aprovado enquanto marco da autoqualificação gesconográfica; as especificidades técnicas antes desconhecidas; a identificação da utilização inata de *técnicas verbetográficas*; a apropriação do verbete enquanto forma de linguagem; a apreensão do confor oportunizando ao leitor compreensão mais aprofundada do verbete; os autotraços corroborando o compromisso assumido no *Curso Intermissoivo* (CI); a verbetografia conscienciológica sendo marco autoproexológico; a colaboração efetiva com a maxiproéxis grupal; o senso de pertencimento à megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego lúcido das energias na instalação do campo de escrita pessoal; os *insights* e inspirações extrafísicas aproveitados; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pangrafia; o amparo extrafísico de função; a expansão mentalsomática favorecendo a recuperação de cons; o autorrevezamento mul-tiexistencial favorecido pela autoinclusão verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita–autodesenvolvimento mentalsomático*; o *sinergismo dos traços pessoais alinhado à proéxis*; o *sinergismo patológico ausência de retinearidade pensênica–preguiça mental–estagnação autoral*; o *sinergismo identificação do autocompromisso evolutivo–entusiasmo produtivo*; o *sinergismo compreensão das seções do verbete–aprofundamento do tema proposto*; o *sinergismo atenção focada–identificação dos erros evitáveis*; o *sinergismo revisão–correção–consolidação da aprendizagem técnica*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho* corroborando a autoinclusão verbetográfica; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) fundamentando a consistência produtiva do verbetógrafo jejuno; o *princípio da conformática conscienciológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do autor aprendente; o *princípio do aprendizado vivencial*; o *princípio da retribuição do conhecimento recebido*.

Codigologia: a cláusula grafotarística no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) balizando a coautoria enciclopédica; a adesão ao *código de conduta do autor conscienciológico*.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas* favorecidas pela produção verbetográfica; a *teoria da qualificação permanente dos traços*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da qualificação dos verbetes*; a aplicação útil do

aparato tecnológico disponível; as neotecnologias comunicativas oportunizando a capacitação e a qualificação do verbetógrafo; a técnica do selfbrainstorming; as técnicas de estudo.

Voluntariologia: *os voluntários da ENCYCLOSSAPIENS.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; a verbetografia na condição de laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatoologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Proexologia.*

Efeitologia: *os efeitos autassediadores das heterocomparações; os efeitos reciclogênicos da assunção verbetográfica; o detalhismo temático enquanto efeito natural da aplicação da chapa verbetográfica; os efeitos contraproducentes da inexperiência na escrita do primeiro verbete; o efeito das técnicas verbetográficas na qualificação da escrita; os efeitos do aprendizado verbetográfico na compreensão dos demais verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; os efeitos cognitivos e paracognitivos do investimento gesconográfico; a pacificação íntima enquanto efeito do alinhamento proexológico.*

Neossinapsologia: *o autesforço na criação de neossinapses relativas à escrita conscienciológica; as neossinapses decorrentes da ampliação lexical; a abertura às neocognições gerando neossinapses; as neossinapses expandindo a reserva cognitiva; o desenvolvimento sináptico enquanto tendência inerente à verbetografia; as neossinapses adquiridas no estudo da Enciclopédia da Conscienciologia empregadas na escrita do verbete; a fartura neossináptica favorecendo a associação de neoideias; as neossinapses intrínsecas ao processo da aprendizagem.*

Ciclogia: *o ciclo aulas vídeo–debate de ideias–redação do verbete; o ciclo inspiração–pesquisa–elaboração–aperfeiçoamento; o ciclo autocrítica–heterocrítica exercitado nas revisões verbetográficas; o fim do ciclo da inércia grafológica; o ciclo da repetição necessário à sedimentação de neoaprendizados; a implementação do ciclo continuado de desenvolvimento das competências redacionais; o ciclo aprender–ensinar.*

Enumerologia: *o amadurecimento do autodidatismo; o amadurecimento cognitivo; o amadurecimento gesconográfico; o amadurecimento verponológico; o amadurecimento tarístico; o amadurecimento proéxico; o amadurecimento mentalsomático.*

Binomiologia: *o binômio indisciplina–estagnação produtiva; o binômio experiência–aprendizagem; o binômio repetição–desenvolvimento; o binômio vontade de escrever–vontade de aprender; o binômio autestima–autoconfiança; o binômio introspecção criativa–produção autoral; o binômio erros da forma–conteúdo incompreensível; o binômio Verbetomática–repositório de verbetes.*

Interaciologia: *a interação assistencial verbetógrafo veterano–verbetógrafo jejuno; a interação autor–leitor; a interação autorrepertório–repertório enciclopédico conscienciológico; a interação jejunice–irreflexão; a interação inexperiência–erro; a interação entre as seções do verbete; a interação autor jejuno–mentor intelectual; a interação capacitação autoral–autodesas-sédio mentalsomático.*

Crescendologia: *o crescendo artigo–verbeta–livro–tratado; o crescendo tertuliano–verbetógrafo jejuno–verbetógrafo veterano–verbetólogo; o crescendo do refinamento estilístico no verbetorado; o crescendo esboço de ideias–verbeta publicado; o crescendo iniciativa verbetográfica–acabativa verbetográfica; o crescendo do estofo tarístico.*

Trinomiologia: *o trinômio consistência–coerência–racionalidade; o trinômio páginas–máximos–logias; o trinômio autoposicionamento–teática–exemplarismo; o trinômio relevância–elegância–concordância.*

Polinomiologia: *o polinômio prudência–senso de responsabilidade–autoqualificação permanente–produtividade consistente.*

Antagonismologia: o *antagonismo verbetógrafo jejuno / escritor imaturo*; o *antagonismo perfeccionismo / detalhismo*; o *antagonismo escrita literária / escrita técnica*; o *antagonismo fazer assistência / pedir assistência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o conscienciólogo veterano poder ser verbetógrafo jejuno*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na assiduidade da escrita verbetológica.

Filiologia: a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *grafofilia*; a *enciclopediofilia*; a *autopesquisofilia*; a *heterocriticofilia*; a *autocognofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: o *autenfrentamento da heterocriticofobia*; a *superação da verbetografofobia*.

Sindromologia: a *afronta eficiente à síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a *fracassomania inibindo as gescons pessoais*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito egoísta de não ter nada a ensinar*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *verbetoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *argumentoteca*; a *intelectoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbetografologia*; a *Experimentologia*; a *Conscienciografologia*; a *Comunicologia*; a *Priorologia*; a *Autocogniciologia*; a *Taristicologia*; a *Trafologia*; a *Autodeterminologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intelectual*; a *conscin autoranda*; a *conscin tarística*.

Masculinologia: o *verbetógrafo jejuno*; o *calouro*; o *aprendiz*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *intermissivista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *completista*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *pesquisador*; o *atacadista consciencial*; o *verbetógrafo veterano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *verbetógrafa jejuna*; a *caloura*; a *aprendiz*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *intermissivista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *completista*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *pesquisadora*; a *atacadista consciencial*; a *verbetógrafa veterana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens jejunator*; o *Homo sapiens verberator*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens conscientiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *verbetógrafo jejuno hesitante* = a *conscin redatora de verbete sem plena convicção do próprio potencial grafotarístico e insegura quanto à autocognição empregada na escrita*; *verbetógrafo jejuno resoluto* = a *conscin dedicada à permanente autoqualificação verbetográfica e produtividade continuada*.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da primazia da escrita*; a *atualização cultural da escrita conscienciológica*; a *cultura do autoinvestimento autoral*; a *cultura da tarefa enciclopédica*; a *cultura do debate tertuliano*; a *cultura da autodesassidialidade interassistencial por meio da escrita*; a *cultura da priorização mentalsomática*.

Taxologia. Consoante a *Paraprofilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 10 comportamentos e práticas não excludentes, passíveis de ocorrer durante a escrita, a serem identificados,

apreendidos, suplantados, burilados e depurados na elaboração e revisão do verbete pela conscin empenhada no autodesenvolvimento verbetográfico:

01. **Acríticismo.** O antidiscernimento quanto à tares prioritária.
02. **Ansiosismo.** A impaciência prejudicando a maturação de ideias e culminando na superficialidade dos conceitos propostos.
03. **Desviacionismo.** O afastamento do veio principal do verbete evidenciando falta de retilinearidade pensênica.
04. **Egocentrismo.** A inclusão excessiva de conteúdos pertinentes à experiência pessoal do verbetógrafo.
05. **Escassez criativa.** A ausência de investimento na superação das carências repertoriais.
06. **Informalidade.** A estrutura redacional distoante do refinamento estilístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
07. **Insuficiência técnica.** A apropriação insatisfatória do confor enciclopédico ocasionando construções textuais precárias.
08. **Prolixidade.** A falta de sintetização pensênica gerando redundância inoportuna e ineficaz de informações.
09. **Pusilanimidade.** A autopesquisa negligenciada obscurecendo a cosmovisão dos vieses discutidos no verbete.
10. **Rigidez ideativa.** O "não abrir mão" de monoideísmos estéreis à temática trabalhada.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 atributos a serem cultivados pela conscin jejuna, visando a aquisição da competência verbetográfica:

01. **Abertismo.** A postura favorável à recepção de neoideias.
02. **Afinidade.** A identificação pessoal com o compromisso tarístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
03. **Autenticidade.** A originalidade pessoal oportunizando contribuição efetiva à pesquisa conscienciológica.
04. **Autodidatismo.** A independência intelectual associada ao protagonismo do autodesenvolvimento.
05. **Autorganização.** A priorização da rotina útil.
06. **Autossatisfação.** O completismo proexológico visado na escrita.
07. **Cosmoética.** A intenção sadia e a motivação interassistencial.
08. **Disciplina.** O autocomprometimento com a acabativa verbetográfica.
09. **Flexibilidade cognitiva.** A capacidade de reorganização conceitual no processamento argumentativo.
10. **Plasticidade lexical.** A utilização otimizada dos dicionários cerebrais.
11. **Posicionamento.** A assunção e sustentação de empreendimentos evolutivos.
12. **Postura pesquisística.** O esgotamento exaustivo das abordagens apresentadas.
13. **Vontade.** A autodeterminação enquanto força motriz do engajamento do autor.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetógrafo jejuno, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoposicionamento verbetográfico:** Priorologia; Neutro.
03. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
04. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.

05. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
07. **Jejunice conscienciográfica:** Conscienciografologia; Nosográfico.
08. **Parapedagogiologia verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Primeiro verbete:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Recexologia conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetografofilia:** Enciclopediologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O PROCESSO QUALIFICATIVO DO VERBETÓGRAFO JEJUNO SUSCITA O DESENVOLVIMENTO INTERASSISTENCIAL DE TRAFORES E CONSOLIDA ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS ANGULARES À CONSECUÇÃO EXÍMIA DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dedica algum tempo pessoal à interassistencialidade gráfica? Na escala de 1 a 5, qual o nível dos aut esforços visando o autoverbetorado enciclopédico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 110 e 859.

L. C. B.